

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TEC-SOM
				<p>NOTÍCIA DO R. PINTOR ESSO NO DIA - 3/6/1963</p> <p>1- Sinos dobrar</p> <p>2- Teletipo (suite) Extr. "o Diário" à Suite (Suite)</p> <p>3- Curi. Metropolitano</p> <p>4- INFORMAÇÕES (Biogr. fil. do Cap.) ✓</p> <p>5- Notici. final.</p>	



SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	112	TELE
				( S U I T E )		
				Nor jarmois, também permaneceram a postos redatores e pessoal das oficinas. À chegada do despacho oficial do Vaticano, entraram em funcionamento as rotativas. Imediataente, circularam também edições extraordinárias, estampando em manchetes o término da lenta agonia de que foi acometido o Papa desde a última quinta-feira.		
				( S U I T E )		
				Na Catedral da Sé e em diversos templos desta Capital verificou-se a presença de elevado número de fiéis. <del>milhares de pessoas</del> Jú agora orando pela alma do pontífice morto, dirigindo suas preces ao Senhor, pedindo para João, Vinte e Três um lugar digno de sua tarefa de pastor de almas na sua vida terrena.		
				( S U I T E )		
				Na Curia Metropolitana, o arcebispo-coadjutor reuniu-se com bispos auxiliares e vigários gerais da Arquidiocese de São Paulo. Na oportunidade, foi emitido comunicado oficial sobre as cerimônias que se realizaram nesta Capital, quando das exequias de Sua Santidão. Durante três dias, permanecerá fechada a Curia Metropolitana. Nesses dias os sines debrarão, finados, pela manhã, ao meio dia e à tarde.		

AC 1963 0608 3

Mod. 50 - T.V.

NO.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TEC-SOM
	CÂMERA 2 = LOC			Ao ser informado da morte do Papa João Vinte e Três, o presidente do Brasil, senhor João Goulart, fez as seguintes declarações:	MIC EST
	GT = JOÃO GOULART			"Toda a humanidade está de luto com a morte do Papa da Paz. O pontificado de João XXIII, embora curto, marca uma etapa decisiva na vida dos povos. Suas encíclicas abriram novos caminhos e novas esperanças à união fraterna dos homens e a um mundo ainda dividido por ideologias e privilégios. Foi sempre com renovada emoção que recordo a audiência que nos concedeu - a mim, à minha esposa e aos meus filhos - no Vaticano. Desde o primeiro instante, vi-me diante de um pastor de almas. A verdade foi seu grande instrumento de trabalho. Com ela pregou a revolução da paz. Proclamou a verdade como fonte de justiça social e de entendimento da família humana. Falou a linguagem simples e direta do povo e o povo o compreendeu e o amou".	
	GT = PAPA JOÃO XXIII			Assim se expressou o sr. João Goulart, com referência ao passamento do Papa.	
	CÂMERA 1 = LOC				
<p>FE 1963 0608 4 Med. 50 - T.V.</p>					

Med. 50 - T.V.

Mod. 50 - T. V.

કાર્યપદ્ધતિ

(cont.)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO (2)	TÉC.SOM
				<p>serviço de Deus. Pôde-se depois a fortalecer a Igreja. Aumentou o Colégio de Cardeais, passando o número de seus membros a setenta e cinco, e prosseguiu elevando-o. Conduziu-se com humildade e informou-lhe que lhe granearam a devocão dos cardeais e do povo comum. O Colégio de Cardeais é agora composto de prelados de diferentes raças, é a luta da Igreja contra a intolerância racial. Sua humildade pessoal foi sempre um exemplo de amor e respeito ao próximo. Eis-lo nestas cenas quando revivia um antigo ritual na Basílica de São João, a própria igreja do Papa como Bispo de Roma. João Vinte e Três lava e beija os pés de treze sacerdotes, sacerdotes de diferentes raças, brancos, negros, orientais... Um ato de humildade e fraternidade comemora o gesto de Cristo na última ceia; uma lembrança da humildade cristã em um mundo onde a intolerância racial é um grave problema. A grande realização no reinado de João Vinte e Três foi o Concílio Ecumônico, iniciado em outubro de mil, novecentos e sessenta e dois. Era o primeiro concílio que se realizava no espaço de um século. Os preparativos haviam começado dois anos antes. Do Vaticano foi emitida uma mensagem para os líderes religiosos de todo o mundo, chamando-os para uma grande reunião destinada à discussão da posição da Igreja em uma era com um número de problemas maior do que o seu próprio. O Papacreditava que se a religião desejasse sobreviver à ameaça do comunismo ateu, os líderes cléricos de todas as crenças teriam de permanecer unidos e, se possível, sob um único comando. Pela primeira vez em quatrocentos anos, o primaz da Igreja Anglicana visitou o Papa. O reverendo Geoffrey Fisher, arcebispo de Cantuária, com (cont.)</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	(3)	(13)
				<p>Após o Pouco mais de um mês deste histórico acontecimento, seguido por uma visita de sua majestade, a Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha. A rainha e seu esposo foram recebidos em audiência particular pelo Papa e, assim, os líderes das duas igrejas se encontraram pela primeira vez, desde o século doze-sete. Outro casal real, representando a Igreja Ortodoxa Grega, - o rei Paulo e a rainha Frederica - visitou o Santo Padre que, muitos anos antes, havia servido <sup>ALHO</sup> o Vaticano como delegado apostólico na Grécia. Da longínqua Tailândia, estiveram também no Vaticano o rei Bhumibon e a rainha Sirikit. Os chefes do remoto reinado do sudeste asiático salientaram a preocupação do Papa pelos assuntos das pequenas nações ameaçadas pelo comunismo. Suas firmes convicções <sup>CRISTIANAS</sup> e sua própria personalidade fizeram do Sumo Pontífice um homem respeitado e admirado por todos os líderes mundiais. O ano era mil novecentos e cinquenta e nove e Angelo Giuseppe Roncalli completaria seu primeiro ano de papado. O príncipe Rainier e a princesa Grace, de Mônaco, visiteram-no em seus aposentos no Vaticano. Outra grande personalidade que o visitou oficialmente foi o presidente da França, Charles De Gaulle. O papa trabalhou na França durante oito anos e ninguém, no Vaticano, sabia mais do que ele a respeito das dificuldades políticas da França no após-guerra. Quando De Gaulle partiu do Vaticano, de lá saiu <sup>EM PÁRIS</sup> cônscio de que tinha o completo apoio da Igreja. No mesmo ano, João Vinte e Três recebeu na Santa Sé o então presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower. O presidente e o Papa conversaram sobre suas mútuas preocupações pela paz mundial.</p> <p style="text-align: center;">(cont.)</p>		

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	(b) C	
				<p>e disseram ao mundo de seus continuados esforços para alcançar aquele objetivo. Três anos mais tarde, com o presidente Kennedy empossado na chefia do governo norte-americano, o Papa concedeu audiência particular à senhora John Kennedy. A primeira-dama dos Estados Unidos e o Pontífice não trataram de política internacional, mas, nesse encontro, conversaram a respeito das coisas importantes da vida cotidiana. João Vinte e Três visitou a prisão central de Roma e conversou com os prisioneiros. Entre eles havia assassinos e ladrões, e o Papa a eles se referiu como "meus queridos irmãos" e "meus filhos". No papel de simples pastor da sua igreja, guardião de seu rebanho, protetor da fé, João Vinte e Três procurou sempre o <del>maximamente</del> contacto próximo com os fiéis. Nestas cenas, ele aparece em visita a um hospital infantil <del>de</del> Roma, onde mais uma vez deu mostras de um <del>dos</del> seus mais importantes atributos: o amor ao povo. Seu informalismo dentro e fora do Vaticano esteve sempre destacado. João Vinte e Três rompeu velhas tradições e protocolos com a inocência de um coroinha soprando as velas. João Vinte e Três foi o Papa da gente comum, por ele descrito como "é homem que sempre via lado-bom das coisas".</p> <p>Muitos líderes católicos confiam em que o Papa que substituir João Vinte e Três anunciará, talvez como seu primeiro ato, a reabertura do Concílio Ecumênico. Argumentam eles que o espírito de reforma e de renovação que João Vinte e Três introduziu na Igreja ganhou muitos adeptos entre os bispos e que, assim, o novo Papa não poderá deixar a obra do Pontífice morto inacabada. Embora</p>		

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	(5)	
				<p>não fosse um grande erudito como seu predecessor, Pio 12, o Papa João muito contribuiu para o ensino católico com duas encíclicas de importância histórica. A primeira foi a "Mater et Magistra", um documento sobre as questões sociais tão liberal em tono que provocou protesto de parte de conservadores católicos. Sua segunda encíclica, emitida em abril último, denominou-se "Racem in Terris" (Paz na Terra). Trazia um apelo a todos os governantes, em nome de toda a humanidade, para fortalecerem as Nações Unidas, banir as provas nucleares e adotar medidas urgentes visando à consecução de uma paz estável e com justiça. Esta encíclica alcançou a rara distinção de ser louvada tanto pelos Estados Unidos como pela União Soviética. Como um homem de grande humildade, João Vinte e Três disse certa vez aos jornalistas que não exagerassem ao escrever seu necrológio. "Nada mais pedimos além de que escrevam nosso único e verdadeiro título de honra: Ele foi um sacerdote diante de Deus e diante do povo, um autêntico e sincero amigo de todas as nações..."</p>		

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	(5)	TÉC.SOM
	CÂMERA 2 LOG			<p>...E SIS A NOTÍCIA FINAL:</p> <p>O protocolo para escolher o sucessor do Papa João Vinte e Três teve início tão logo foi anunciada a morte do Pontífice. Será oficiado um convite a todos os cardeais para que se dirijam ao Vaticano a fim de assistir ao Consistório que será realizado dentro de quinze a dezoito dias, para a escolha do novo Papa.</p> <p>Entre os cardeais cujos nomes são mencionados como candidatos à sucessão de João Vinte e Três, salientam-se como arcebispo de Milão, Giovanni Batista Montini; Pedro Gregório Agagianian, cardeal armênio; Giovanni Urbani, Patriarca de Veneza e único dos candidatos nascidos no século vinte; e Giacomo Lecaro, de Bologna.</p>		MIC EST